

OFICINAS ARTÍSTICAS (PARA 1º, 2º E 3º CICLOS)



Ensaiar a Vida

oficinas de exploração criativa para crianças e jovens

"O jogo dramático é uma parte vital da vida jovem. Não é uma atividade de ócio, mas antes uma maneira da criança pensar, comprovar, relaxar, trabalhar, lembrar, ousar, experimentar, criar e absorver. O jogo é, na verdade, a vida."

SLADE, Peter – O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus Editorial, 1978, p.18.

SINOPSE

"Ensaiar a vida" é um conjunto oficinas de Exploração Criativa dirigidas a crianças e jovens, onde se utilizam as ferramentas da expressão dramática, da expressão plástica e da escrita criativa para colocar duas questões essenciais: Quem sou eu? (Para crianças entre os 3 e os 7 anos). O que quero para o mundo? (Para jovens entre os 8 e os 16 anos).

A partir de contos de fadas tradicionais, na oficina "Ensaiar a vida – Quem sou eu?" vamos descobrir caminhos até nós próprios, enfrentando dragões, desbravando florestas e construindo formas de vencer lobos e medos. No fim, realizaremos a capa-abrigo-vestido-fortaleza do nosso herói. Vamos dar-lhe vida?

A Oficina "Ensaiar a vida – O que quero para o mundo" parte da ideia de que as palavras que escolhemos determinam as nossas ações sobre o mundo que nos rodeia. Dentro do imaginário teatral, surge o mágico "se": E se vivêssemos numa aldeia onde o silêncio era imposição, rodeada de uma floresta densa de palavras ferozes? Haveria outras palavras –



fortes, operativas, pacíficas, importantes – que nos guiassem até ao lugar da escuta e do diálogo? Que palavras seriam essas?

Nesta oficina, construiremos abrigos para palavras importantes e máquinas para neutralizar palavras ferozes; iremos procurar caminhos para atravessar florestas escuras; algures à luz, iremos ensaiar a nossa epopeia de descoberta das palavras.

OBJETIVOS

- Promover uma atividade de integração de várias artes: teatro, expressão plástica e escrita criativa;
- Criar momentos de encontro do aluno com a sua própria expressão;
- Abordar a escrita como ato de apropriação do real através do signo;
- Aprofundar a consciência de si, a concentração e a autoconfiança;
- Estimular a criatividade e a concretização do imaginário;
- Trabalhar a leitura em voz alta e desinibição perante um público;
- Desenvolver o gosto pela leitura e a escrita criativa;
- Explorar e compreender as emoções enquanto aspeto estruturante da pessoa.

METODOLOGIA

- 1. Breve introdução aos conceitos de teatro e expressão dramática: o "faz-de-conta".
- 2. Jogo do imaginário conduzido por uma narrativa que vai acompanhando toda a sessão.
- 3. Relaxamento e consciência de si.



- 4. Criação de uma espacialidade simbólica um "abrigo" a partir de uma folha de papel AO. Criação de outro objeto simbólico a "máquina de neutralizar palavras ferozes" a partir da mesma matéria-prima.
- 5. A relação com o exterior: abrir/fechar; explorar/defender-se.
- A tensão entre emoções divergentes medo/coragem, receio/vontade,
 frustração/esperança como jogo de movimento.
- 7. Exercício de escrita criativa.
- 8. Leitura em voz alta e partilha com o grupo.

REFERÊNCIAS

- BOAL, Augusto Jogos para atores e não-atores.
- SPOLIN, Viola Improvisação para o teatro.
- RODARI, Gianni Gramática da fantasia.
- SLADE, Peter O jogo dramático infantil.
- BETTLELHEIM Psicanálise dos contos de fadas.
- PROPP, Vladimir Morfologia do Conto.

APOIOS



Fábrica de Papel Ponte Redonda

Bombeiros Voluntários da Aguda



ACERCA DA FORMADORA

Isabel Fernandes Pinto é atriz, formadora, contadora de histórias e autora de contos e textos para teatro. Dirige o projeto Faunas – teatro portátil desde 2005, onde escreveu, encenou e interpretou, até à data, 25 peças de teatro, apresentando-se em todo o território de Portugal e no Brasil.

Colaborou o Teatro de Montemuro, Teatro Art'Imagem, Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, EntreTANTOteatro, CAIR-TE, Terra na Boca, La Marmita, Théâtre Universitaire de Nancy, José Barbieri, Rui Spranger, João Paulo Costa, Júnior Sampaio, William Gavião, Thomas Bakk, Luciano Amarelo, Renata Portas, Adam Darius, Kasimir Kolesnik e Andrea Gabilondo.

É licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE-IPP, tendo complementado a sua formação no Laboratoire de Recherches Théâtrales, sediado em Estrasburgo, com os conceituados professores da Escola de Arte de Moscovo Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. É também licenciada em Arquitetura pela FAUP, tendo colaborado em gabinetes nacionais e franceses.

Integrou os elencos de várias curtas-metragens, entre as quais Berço de Pedra, de Nuno Rocha,

galardoada com o Prémio para Melhor Elenco "ALEXIS DAMIANOS" no Festival de Naoussa, Grécia. Protagonizou o filme "Antes que a noite venha – falas de Antígona", de Joaquim Pavão, com o qual arrecadou o Prémio Best Actress do European Cinematography Awards August 2018.

Encenou os Saraus Abertos do grupo do Sarau da Memória, integrado no Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, e o espetáculo "Manuel", no Teatro Aveirense em 2014.

Escreveu "A ovelha que fazia múuu", conto para crianças publicado pela Porto Editora em 2012, e "Padaria", publicado pela Associação Cultural Fugir do Medo em 2015.

É co-fundadora da Associação Cultural Fugir do Medo.



É docente a tempo parcial na ESE-IPP, colabora regularmente com a APEFP e o Serviço Educativo da Fundação de Serralves. É formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

Obteve o Título de Especialista pela ESMAE-IPP com a defesa do trabalho desenvolvido no Projeto Faunas – teatro portátil, por unanimidade do júri. É doutoranda do programa de estudos doutorais de Educação Artística da Faculdade de Belas-Artes do Porto.

ESPAÇO E MATERIAL NECESSÁRIO

Sala ampla com espaço livre.

As crianças devem vestir fato de treino ou outra roupa prática.

DURAÇÃO

120 minutos.

MÁXIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO | MÁXIMO DE SESSÕES POR DIA

30 participantes (1 turma) | 3 sessões/dia.

COMPARTICIPAÇÃO

1 oficina – 200 euros (inclui todos os materiais).

2 oficinas no mesmo dia – 300 euros.

3 oficinas no mesmo dia – 400 euros

*Acresce de despesas de deslocação para distâncias superiores a 50km a partir de São Félix da Marinha.



FOTOGRAFIAS



Registos realizados em diversas bibliotecas escolares do município de Aveiro, 2019.